

INFORME DE RISCO 01/2026

Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Chuvas Intensas e Desastres Associados da Secretaria Municipal de Porto Alegre - 2026

Estágio Operacional: **Alerta - Laranja**

NORMALIDADE	MOBILIZAÇÃO	ALERTA	SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA	CRISE
O município vivencia condições climáticas típicas para a estação, com alguma adversidade de baixa magnitude e baixo impacto nos serviços essenciais (abastecimento de água, energia elétrica, serviços de saúde), com os sistemas de drenagem urbana operando adequadamente em grande parte do município. E As principais vias de acesso estão sem bloqueios, mesmo com alagamentos pontuais em áreas com histórico de ocorrência. E A elevação do nível das águas de bacias hidrográficas próximas (afluentes do Guaíba) não configura risco ou ameaça.	As previsões meteorológicas indicam possibilidade de chuvas mais intensas para os próximos dias. E O volume de chuvas provoca alagamentos pontuais em áreas de risco identificadas previamente, mas sem sobrecarregar o serviço de saúde. E Observa-se tendência de aumento dos rios que deságuam no Guaíba, que podem ter atingido a cota de Atenção. OU Uma ou mais cidades da região metropolitana já encontram-se em estágio de alerta para risco de inundação e outros desastres associados a chuvas intensas.	Chove intensamente na Região Metropolitana de Porto Alegre por várias horas ou dias, e as previsões indicam a continuidade desse padrão. E O nível do Guaíba está em cota de Alerta de Inundação. OU Os rios afluentes do Guaíba estão em cota de Alerta de Inundação, com tendência de aumento do nível do Guaíba nas próximas 48h. OU Os córregos da cidade começam a subir significativamente e há aumento do risco de deslizamentos de terra em áreas de encosta. E Algumas famílias precisam começar a deixar suas casas, mesmo que de forma preventiva. OU há aumento na demanda por abrigo. OU Abrigos temporários começam a ser instalados. OU Há bloqueio de vias principais e/ou estratégicas, sendo necessário fluxos alternativos no transporte de insumos ou de trabalhadores ou de pacientes. OU Há aumento na demanda de atendimento nos serviços de saúde de doenças e agravos relacionados ao evento climático.	Chuvas intensas persistentes, causando inundações graves e/ou deslizamentos de terra. E Há interrupções nas principais vias e/ou infraestruturas como pontes e estradas podem estar danificadas e/ou bloqueadas. OU Há interrupção parcial de serviços essenciais (eletricidade, telecomunicações, abastecimento de água). E Há aumento significativo de pessoas desabrigadas e/ou desalojadas. OU Ocorreu um ou mais óbitos em decorrência do evento E Os serviços de saúde estão acometidos e sofreram interrupção total ou parcial. OU Há risco alto de desabastecimento de água, alimentos e insumos estratégicos em saúde, podendo causar níveis de desassistência.	Chuvas intensas muito acima da média histórica, com o nível do Guaíba em tendência de subida ou de persistir acima da cota de inundação por mais vários dias. E Colapso ou risco de colapso total do sistema de drenagem urbana e contenção de cheias. E Interrupção no abastecimento de água e/ou energia elétrica e/ou transportes e/ou desabastecimento de alimentos ou outros comprometimentos da infraestrutura do município em grande escalada, refletindo comprometimento da segurança pública, assistência e proteção social. E Isolamento de áreas e comunidades. OU Crescimento e descontrole no monitoramento da rede de abrigos. OU Um ou mais óbitos relacionados ao evento. E Impacto severo no sistema de saúde, com sobrecarga dos serviços, havendo necessidade urgente de apoio das esferas estadual e federal e ajuda humanitária para mitigar riscos de desassistência em saúde.

A Sala de Situação da Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre comunica à rede de saúde o **acionamento do Estágio Operacional ALERTA** do Plano de Contingência para Emergência em Saúde Pública por Chuvas Intensas e desastres associados.

As previsões hidrometeorológicas indicam elevação gradual do nível do Lago Guaíba pela alta vazão dos rios Jacuí, Caí e Sinos, entre sexta-feira, dia 24 de julho de 2026, e o domingo, 26, com Risco Alto de inundação nas regiões do Arquipélago (Ilhas) e Extremo-Sul, especialmente nas áreas mais próximas do Lago Guaíba e de arroios.

As previsões do dia de hoje (GFS 23/07/26, 12UTC) também indicam o retorno das chuvas para a próxima semana (27/07/26 a 31/07/26) na região da bacia hidrográfica do Guaíba. São previstos pelo modelo acumulados de mais de 50 mm em 24 horas, entre terça 28/07 e 29/07. Deve-se manter atenção para a confirmação desses acumulados de precipitação, pois podem ocorrer alagamentos devido a diminuição da capacidade de escoamento da rede de drenagem da cidade em função do alto

nível do Lago Guaíba e das chuvas intensas previstas na região da Lagoa dos Patos, que contribui para o represamento da água do Lago Guaíba.

No município, residentes já precisaram deixar suas casas de forma preventiva frente a riscos por deslizamentos e por inundação nas Ilhas, sendo encaminhados a dois abrigos abertos em decorrência do evento.

Confira no Quadro 1 as Unidades de Saúde em maior risco de inundação:

Quadro 1: Estabelecimentos ou serviço de saúde em áreas de risco hidrológico indicadas no Alerta de Risco Alto de Inundação da Defesa Civil POA (vigência do Alerta: 23/07/2026 a 26/07/2026).

Nome do estabelecimento	Tipo	Coordenadoria
ECR ILHA DO PAVÃO (Equipe Consultório da Rua)	Atendimento Especializado	Norte
US ILHA DA PINTADA	Unidade de Saúde	Norte
US ILHA DOS MARINHEIROS	Unidade de Saúde	Norte
US GUARUJÁ	Unidade de Saúde	Sul
US IPANEMA	Unidade de Saúde	Sul
US LAMI	Unidade de Saúde	Sul
US MORRO DOS SARGENTOS	Unidade de Saúde	Sul
US PONTA GROSSA	Unidade de Saúde	Sul

Fonte: POACLIMA; Vigidesastres-Capital Porto Alegre/RS, 2026.

INSTRUÇÕES AOS GESTORES E COORDENADORES

- Verificar e acionar as ações definidas no Plano de Contingência de Chuvas Intensas e da Rede de Frio, assim como os Procedimentos Operacionais de suas equipes/núcleos.
- Apesar de não haver previsão de chuva para as próximas 48h, fique atento a sinais de possíveis deslizamentos, em função do solo encharcado pelo acúmulo de chuvas dos últimos dias.
- Recomenda-se atuação em tempo oportuno para diminuir riscos de perda de insumos e riscos à vida dos trabalhadores e usuários.
- Em caso de piora do cenário, consultar o [Mapeamento de Riscos Hidrogeológicos do setor saúde de Porto Alegre](#) para melhor visualizar o território em relação aos riscos, auxiliando na tomada de decisão.

INSTRUÇÕES À ASSISTÊNCIA EM SAÚDE

- Fique atento aos sinais e sintomas de agravos e doenças relacionadas a inundações, como diarreias, leptospirose, ao agravamento de condições crônicas, além de transtornos mentais e sofrimento psíquico;
- Pode haver aumento de acidentes com animais peçonhentos e perfurocortantes, exposição à raiva pela mordida de animais domésticos e ao tétano;
- Por serem ambientes de aglomeração, os abrigos temporários podem propiciar a ocorrência surtos de doenças transmissíveis. Fique atento aos sinais de gripe, dermatites, pediculose, escabiose e conjuntivite;
- Fique atento aos sinais e situações de violência contra mulheres, crianças, pessoas idosas e de gênero;
- Realize a notificação de suspeita ou confirmação de doença, agravo ou evento de saúde pública da [lista municipal de notificação compulsória](#).

Este Informe deve ser compartilhado com equipes gestoras, visando mobilizar a rede de saúde municipal para o impacto dos possíveis agravos na saúde da população dos seus territórios de abrangência.

Porto Alegre, 23 de Julho de 2026.